

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº 32

BOBINA BR/RE - Nº 10 PISTA 01

TIPO DE INQUÉRITO: DID

DURAÇÃO: 50 minutos

ÁREA: 13 - PROFISSÕES E OFÍCIOS

INFORMANTE: Nº 40

SEXO: MASCULINO

IDADE: 46

DATA: 12/09/77

DOCUMENTADORES: NÚBIA BORGES E CRISTINA BARROS.

GRAVADOR PHILLIPS Nº 4414

[Eu gostaria que você falasse assim sobre as profissões de nível superior.]

Bem, eu acho que as profissões de nível superior, antes de dar o resultado mesmo da significação de cada uma delas, eu tenho impressão que o que existe de mais importante, quer dizer, o que deve ser considerado como uma ... uma... uma alta prioritária com relação a ensino, é exatamente uma coisa que vem preocupando a quase muita gente; desde os ... aqueles que aspiram a profissão de nível superior, quanto aqueles que estamos falando mais superiores, que são os educadores e professores os ... diretores de universidades enfim, o ministro da educação, muitas autoridades, é exatamente a ... a questão de oportunidade; Eu acho que esse tema também foi interessante porque eu, pessoalmente também tenho me preocupado muito com isso, porque observa-se hoje em dia que as oportunidades para um profissional de nível superior, não vou dizer que elas estejam diminuindo, mas me parece que ... não existe uma definição com relação as oportunidades de ... de ...de trabalho, ou seja, o mercado de trabalho que é oferecido ao profissional de nível superior. Há ... há de vez em quando a gente nota um

surto de determinadas profissões. Antigamente, já como uma tradição, as profissões de nível superior mais importantes, aquelas que eram consideradas as ... as mais brilhantes eram... como ainda hoje por exemplo a Medicina, A Medicina sempre impressionou muita gente, não é? Não somente aos pais, como a pro ... a própria criança é ... que gosta de ... pensar em brincar de ser médico e tal, e ... ainda se vê por aí a fora que é tal ... é talvez a profissão que tenha maior prestígio, muito embora no mundo inteiro e no Brasil assim ocorrendo, a gente nota que está uma chamada é ... socialização da Medicina. Então a carreira da medicina sempre tem impressionado pelas oportunidades não ... não somente de brilhar na sociedade, de impressionar ao próximo, como inclusive do ponto de vista financeiro, ainda hoje se diz que um médico ganha muito, mas a gente sabe que isso não é tão verdade assim, porque a ... o nível salarial, o ... digamos, o rendimento de um médico varia de acordo com a sua especialidade, por exemplo, um clínico geral hoje em dia já não ganha tanto como ganhava antigamente. Antigamente o médico clínico geral, fazia tudo. Hoje em dia com essa ... com a chamada especialização, o clínico geral é um

médico que não tem as mesmas oportunidades, digamos assim, financeiras que tinha antigamente. Ele fazia tudo e ele ganhava tudo conseqüentemente, e hoje com as especializações, nós verificamos que ... o médico ganha mais de acordo com ... a importância da especialização, e ao mesmo tempo a ... a ... a maior ou menor exploração que esta ... essa especialidade passa ter. Por exemplo, um neurologista não é talvez uma ... uma ... um ramo da Medicina que atraia muito aos estudantes, não sei se é difícil ou não, não é minha área, mas nota-se que o neurologista, por exemplo, ele é muito solicitado porque ... é uma ... é um ... um especialista dos quais não existe muito, pelo menos na nossa área nordeste, pela nossa experiência; não há muito neurólogo. E há outras espec ... por exemplo, o cirurgião ao que tudo indica é o médico que ... ganha mais, como se diz popularmente, que fatura mais, não é isso? É o cirurgião. Bom, de um modo geral a Medicina sempre foi encarada e (a)inda é hoje como uma profissão assim que ... que dá muito status. Também uma profissão que ... muito embora já esteja muito saturada hoje, em termos de profissionais, em termos de ... de quantidade de profissionais é ... quase uma tradição, tradição

essa que já vai ... já vai morrendo, por força da ... do que se vê hoje em dia, era a profissão de Direito. Então o advogado era uma figura sempre foi uma figura muito importante, não somente nos grandes centros, como nas... e particularmente na... no... nas cidades do interior. O advogado era ... o doutor, era doutor. O advogado, o doutor, o juiz, não é, muitas vezes, o advogado de interior sempre chegava a juiz, e era o médico, né? Hoje nós temos o ... o advogado, por exemplo, apesar de ser uma profissão brilhante e de muita importância na sociedade, ela já está muito saturada, Isso naturalmente como consequência de... das facilidades que hoje existem pra todas as profissões de nível superior, nas escolas superiores. Então os estudos hoje são muito mais acessíveis, antigamente só se formava quem tinha dinheiro, quem tinha pai rico, não é isso? Que podia custear os estudos, as cidades mais provincianas não tinham faculdades, escolas de nível superior. geralmente se ia pra o ... Rio, Pernambuco sempre teve tradição, de modo que poucos estados do Brasil tinham condições de formar profissionais na área de Direito. Hoje, por sinal, ocorre exatamente o contrário. O Brasil inteiro tem escolas de Direito e ... inclusive já está

havendo uma grita e já o próprio Ministro da Educação, o próprio Ministério da Educação já está estudando o assunto, inclusive sustando muitos pedidos de ... digamos de ... inscrição de escolas porque... a medida que esse número de escolas aumenta, o mercado fica mais saturado, e nem sempre o nível dos cursos é satisfatório porque se (es)tá, estão abrindo escolas em qualquer cidade do interior aí, a ... a título precário, não é? Às vezes com professores locais improvisados e ... os professores das cidades que vão dar uma aula por semana, pega um transporte, vai e volta, onde uma frequência não é exigida, gente que trabalha, que estuda à noite, enfim é uma série de ... de ... uma série de razões que esses cursos estão se tornando muito precários. E o que nós vemos por aí é que ... anualmente as diferentes escolas de Direito, como de outras profissões de nível superior, as diferentes escolas de Direito, ... estão despejando anualmente e aliás agora duas vezes por ano, em algumas, não é? Graduados em Direito. De modo que essa ... esse status que existia com relação ao advogado já está ... também desaparecendo em função, digamos assim dessa ... não chega nem a ser socialização, essa ... desgate que está havendo em termos

de ... formação de profissionais nessa área. Também uma profissão que tem muito valor, muita importância na época atual é a ... do Engenheiro. Ante ... anteriormente apenas se constatava a formação de engenheiros civis. Hoje com o desenvolvimento da tecnologia, então, há também uma diversificação bastante grande na área da Engenharia, de modo que os engenheiros mecânicos, eletricitistas, eletrônicos, enfim há uma ... uma ramificação bastante ... bastante grande na ... nessa área, e também a profissão do engenheiro civil que era mais comum, já está ficando igualmente saturada. Então, se seguindo uma análise partindo dessas profissões que eram consideradas mais importantes, sob o ponto de vista de status, ponto de vista da possibilidade de ... de ... de obter maior rendimento financeiro como profissional, uma análise nesse sentido vai mostrar que ... é necessário que haja um estudo sobre o assunto, na minha opinião, porque alguns dizem que há uma ... concentração desses profissionais dos diversos, das diversas áreas e realmente há. Há uma tendência à concentração nas áreas urbanas, enquanto, nos grandes centros, de um modo geral, enquanto o interior por exemplo, e particularmente nas áreas,

nas regiões mais afastadas, como a norte por exemplo, Nordeste, o próprio Nordeste, particularmente o norte, então, essa... a densidade dos profissionais do interior é muito pequena. Isso já ... isso já foi estudado, já foi dito, já se conhece o assunto, mas não se sabe que providências pode tirar ... se deve tomar pra solucionar o problema. Alguém parece que já pensou até em sustar determinados cursos durante certo tempo, enquanto o mercado fosse sendo abastecido com aquilo que já existe. Não sei se essa seria a medida. Na realidade há muitos profissionais para ... aparentemente muitos profissionais para poucas oportunidades. Dizem por aí que e ... e é verdade que se, naturalmente, se houvesse uma distribuição em termos de... de... densidade de áreas, isso se resolveria. Mas, por outro lado, essas oportunidades em áreas remotas, distantes, regiões ainda não suficientemente civilizadas, como por exemplo a região norte, por outro lado, ia dizendo que ... essas regiões não oferecem condições ... individuais né? Condições adequadas de trabalho, porque, por exemplo, um médico ou um advogado, ou qualquer outro profissional que se afaste pra uma região dessa, nem sempre ele vai encontrar condições de trabalho. Ele pode até

ter condições financeiras, como em muitos casos ocorre, o sujeito se afasta e vai ganhar dinheiro, como se diz na ... normalmente. Mas, esse é um profissional que vai perder oportunidades de se ... atualizar, de se aperfeiçoar, ele vai perder oportunidades de ter contacto com outros colegas, de participar, de ... enfim, de ter contacto com sua profissão de saber o que se passa em torno de sua profissão. Ele vai dar uma parcela de ajuda, não tenha dúvida, para aquela área carente, ele vai ganhar mais dinheiro, possivelmente, mas ele vai ficar um pouco estacionado em termo de ... de ... evolução dentro da ... da sua própria carreira. É um problema meio sério, isso na área profissional de nível superior.

[Ainda dentro da área de nível superior, eu gostaria que você tentasse reconsiderações sobre as ciências exatas, quais as outras profissões que você tem ININTELIGÍVEL um pouco mais.]

Sim, é realmente eu fui mais ... eu pus mais ... eu co ... eu pus mais ênfase nessas profissões que eram consideradas as ... fundamentais. Agora as ... de início eu ... como eu falei aqui que ... de vez em quando há a ... de vez em quando há ... existe um surto, não é? Um surto em determinadas áreas produzidas por

um determinada faixa de desenvolvimento é ... digamos assim
uma ... uma faixa de transição, numa área qualquer ~~de~~ de
desenvolvimento. Por exemplo aqui no ... aqui na região Nordeste,
particularmente no Recife, houve um tempo quando se instalou a
Sudene, houve um tempo que ... a ... a pedida como se diz, a
solicitação maior, era Economista. Então ... vários economistas
se prepararam e tal, depois a Sudene absorveu o que tinha e
preparou esse pessoal, e esses fizeram um curso que ... é ...
de especialização, mas hoje essa profissão, pelo menos aqui no
Recife já não está mais aparecendo aquelas possibilidades que
oferecia nessa época. Um outro surto que eu me lembro, foi
quando ... começou a ... se ININTELIGÍVEL, se ampliar as
atividades da Petrobrás, então o geólogo era ... o geólogo ou
aquele que tivesse um curso com afinidade na área ... na área
geológica, e que com ... e que através de uma te... de ... de
aperfeiçoamento tal, pudesse servir na ... a Sudene, quer dizer,
particularmente em termos de trabalho de campo. Então a nossa
Escola de Geologia aqui por exemplo, formou muitos geólogos e
a ... e eles a medida que iam ... iam se preparando, eles iam
tendo oportunidades praticamente imediatas. Depois, parece que

houve também uma absorção geral e ... nivelou. Voltou a ... ao geólogo também ficar na situação dos demais profissionais de nível superior. Uma outra também que ... tem épocas, tem fases de ... de de sobe e desce, quer dizer, há uma ... às vezes há uma ... só ... há muita solitação no mercado de trabalho, às vezes isso diminuiu, eu também não sei explicar bem, isto depende também das entidades, das verbas que existem, as oportunidades, o apoio que o governo dá, não é? Os planos governamentais, das prioridades governamentais ... enfim, eram as profissões, duas pelo menos, muito ligadas - Agronomia e Veterinária. Houve uma época, pelo menos aqui no Nordeste, em que o ... estudante de Veterinária ou Agronomia, ao chegar no terceiro ano já ... já tinha ofertas. Tanto de algumas firmas particulares, como do próprio ... as áreas governamentais, já tinha oferta para estágio e já emprego assegurado. Depois a ... isso desapareceu com o tempo, como ocorreu com as outras profissões e começou na área... a faixa de carência. Então já começou a vir seleção e ... já começou a ter dificuldades. Hoje, me parece, com a criação da Embrapa, exatamente obedecendo a uma ... a um plano governamental com a criação da Embrapa me parece que as oportunidades ~~para~~

engenheiro, agrônomo e ... e veterinários, estão novamente surgindo. Isso para falar nas profissões que ... aparentemente, como se diz na linguagem popular, oferecem ... quer dizer, rendem um dinheiro bom, oferece uma oportunidade, quer dizer, nas quais se pode vislumbrar uma oportunidade é ... possibilidade de ... de segurança financeira.

[Não se preocupe só com a parte ININTELIGÍVEL.]

Não, eu (es)to(u) ... não estou me preocupando com essa... só com a segurança financeira, mas isso , é isso que impressiona na realidade o estudante quando vai fazer vestibular. Muitas vezes o estudante não tem uma ... uma ... uma opção bem definida. Ele tem aquela idéia, às vezes é uma vocação que ninguém ... ninguém pode alterar, quer dizer, às vezes é uma vocação - você vai estudar Filosofia, pra quê? Isso não dá dinheiro, entende? Mas ele quer estudar Filosofia, ele quer estudar Psicologia, mas o mercado é pequeno, ele diz: não mas eu quero, eu me interesso, então ele vai ser um profissional muitas vezes até com ... com sacrifício em relação a sua segurança, que é exatamente isso que nós (es)távamos comentando agora, mas ele tem um ideal, ele gosta daquilo, se sente bem desenvolvendo aquele trabalho e só

faz aquilo mesmo, embora ele veja, ele não veja um futuro muito brilhante pela frente, do ponto de vista de segurança, porque do ponto de vista da ... de realização profissional, ele pode ser um ótimo profissional e se realizar ali dentro e prestar muitos benefícios a ... a ... a comunidade. Mas eu... sinceramente eu não sei se eu poderia me ... me ... é ... digamos, desviar essa é ... essa minha ... essa minha a motivação, essa motivação de segurança, porque eu sinto isso como professor, como professor eu sinto. O aluno que está por exemplo, no segundo ano científico, já pensa no vestibular, a gente nota que há ... inclusive uma desvirtuação. Ele gostaria de ser isso, mas ele vê que as possibilidades maiores para "ganhar dinheiro", não estão naquela possível vocação ou inclinação que ele tenha, mas numa outra que, às vezes, não é exatamente oposta, mas é ... ligeiramente, ligeiramente afim, mas não é aquilo que ele gostaria de fazer, mas ele se sente ... dentro de um contexto em que ele precisa ter um status, precisa ganhar dinheiro e ... ele vê todo mundo ... os profissionais daquela área ganhando dinheiro hoje, e às vezes conversa até amadurece com essas idéias. Então, se desvirtua na sua ... no seu objetivo principal

e vai fazer aquilo que ele ... que não estava programado pra fazer, mas enfim ele vai ... naquela onda de ... de uma profissão que lhe dê segurança, que lhe dê conforto, que lhe dê condições de estabelecer a família e ter um determinado status, uma vez que ele acha que fazendo um curso superior, ele (es)tá perdendo uns cinco, perdendo não, (es)tá utilizando uns cinco, seis anos de estudo, de sacrifício, ele quer ... quer ver compensado a curto ou médio prazo, ninguém, pensa em ser um profissional, se realizar como profissional a longo prazo, não é isso? Pelo menos ninguém nem pensa em se formar e depois ir a longo prazo ele se afirmar e ter condição de ser um profissional. Mas ... me ... há outras profissões ... há outras áreas que ... se eu for falar em segurança, a gente fica meio tolhido viu. Como por exemplo, sem falar na ... área de Ciências Humanas exa ... exatamente, por exemplo: o farmacêutico. O que é era o farmacêutico antigamente, o que é um farmacêutico hoje? Não é isso? O farmacêutico hoje, as opções que ele tem quais seriam? Ele se aperfeiçoar em Bioquímica, ser um ... ser um bioquímico e partir em busca de uma indústria, onde ele passa se ... situar como pesquisador, como técnico. E afora isso ele vai ... ele

vai fazer o quê ? Vai é... como se diz é ... tomar conta de uma farmácia, entende ? Então ele vai ter um salário uma ... um salário ridículo, não é? Simbólico. Vai ficar simbolicamente também responsável por uma farmácia, entende, quando na realidade ele não vai nem lá, a não ser que ele compre a farmácia pra ele, mas pra comprar uma farmácia, qualquer um pode comprar em um comércio como outro qualquer, qualquer comerciante até analfabeto, ele compra uma farmácia e ... e paga trezentos cruzeiros a um farmacêutico pra ficar tomando conta, quer dizer, a gente não vê muita opção para um farmacêutico hoje. Um ... um biologista ou um biólogo, faz um curso de Ciências Biológicas de quatro anos. Então pergunta-se: Ele vai ser o quê? Que opções tem essa pessoa? Vai ser um ... vai procurar uma entidade de pesquisa, vai fazer pesquisas biológica ou vai ser um professor de nível secundário? Ou vai tentar uma universidade onde muita gente fica ... na fila pra conseguir entrar. O mesmo ocorre por exemplo com Ciências ... Ciências Biomédicas, que já é outro problema sério, não é? É uma ... talvez uma ... uma diversificação da ... da ... da própria Ciências Biológicas e que cria algumas áreas, que ... hoje em dia dá-se, são até áreas

de atrito, juntamente com ... com a Medicina, né? Áreas em que poderia atuar fazendo análise médica, já vai colidir com o interesse do médico analista. Enfim, se nós partirmos agora pra área por exemplo de ... de Letras, de História e de Geografia, aí é que o quadro, sob esse aspecto que nós (es)tamos comentando né? Do ponto de vista de ... de um profissional que precisa não somente se desenvolver, como profissional fazer aquilo que gosta, mas também sobreviver condignamente, Então se se pensar nesses termos, eu pelo menos sou muito ... tenho sempre ... ^{fu} muito pessimista e contínuo sendo com relação a essas áreas. Pode ser até que outras pessoas que vivam dentro lá do ambiente, que sejam atualizadas, acham que não, quer dizer as oportunidades já são bem maiores, mas a primeira vista assim... a distância, eu acho que sobre esse aspecto de ... de segurança, de opção pra um profissional se realizar e ... e conseguir se manter condignamente, eu acho que ... esta, nestas áreas o quadro ainda é mais grave, porque um ... um especialista em Letras por exemplo, ~~então~~ tem uma opção de ser o que, de ser um professor, de ser um filósofo, ou um pesquisador que ... mas isso ... inclusive há uma coisa que me ... que me preocupa

muito porque ... a gente nota que ... o próprio, as próprias
 escalantes do período de governo estão supervalorizando ... aquilo
 que chamam tecnologia. Então quando a gente fala em ... área
 tecnológica, há um entusiasmo muito grande, as facilidades ... são
 bem maiores, as portas se abrem, entidades inclusive oficiais ou
 semi-oficiais, autarquias, até oferecem muitas vezes ... nas ...
 nessas áreas que chamam de mais teóricas. Porque ... perguntã-se
 logo, qual é a utilidade prática? Não é isso? Isso ... me parece
 também, me parece não, é a realidade, já é uma consequência, uma
 análise assim meio grosseira do interesse que nós temos de ...
 É válido ... e o país tem que se desenvolver. Então ... pra ... ser
 a ... o que se ... o que a gente pode ler, nas entrevistas ... é o
 seguinte: a mentalidade que eu vejo, que eu analiso, ... assim
 grosseiramente é isso, é essa, é que para que um país como ... o
 nosso se desenvolva, a curto ou médio prazo, é preciso ... que ...
 tenha tecnólogos, ou então a área ... onde se pode ter ... uma
 tecnologia, o governo ... se preocupa talvez de noventa ... por
 cento dessa ... deixando dez para os demais, os demais. É lógico
 que nós não temos tecnologia própria, nós importamos, ... nós
 pagamos um dinheiro por isso e precisamos desenvolver, mas não ...
 ajuda, convênios e tal, isso o que não ocorre

na minha opinião não se deve enfatizar só isso e desprezando o resto, porque cultura não é só tecnologia. Então você se preocupa só com a tecnologia, claro que o país vai desenvolver, vai crescer... mais rápido, vai se tornar mais autônomo, mais independente, não tenha dúvida, mas ele vai sofrer o diabo, e quando nós ti ... nós (es)tivermos numa ... numa situação melhor do que a atual em termos de tecnologia, nós temos de economizar nossas divisas, salários. Isso por aí a fora, nós tivermos ma maior autonomia, maior independência em termos de indústria, e outras, e outras consequências de uma tecnologia própria, nós vamos ter que começar uma outra, uma outra campanha, quer dizer dar uma ... abrir uma outra prioridade pra dar ênfase a outras áreas, que foram desprezadas. Isso significa talvez que nós vamos ter um hiato muito grande, né? Quer dizer, a cultura, quer dizer o que ... o que significa a cultura no ... no seu global, fica desprezada, nós vamos fazer só a tecnologia passar. até que esse país se desenvolva e depois se ele se desenvolver então va ... vamos fazer uma retomada e talvez a essa cultura já tenha havido uma defasagem muito grande e ... não sei se esse seria o caminho . De modo que ... eu noto que ... as

nossas ... essa profissões de nível superior que não estão diretamente ligadas a tecnologia, elas continuam... vamos dizer assim, desprezadas. A gente podia comparar isso assim ... num termos assim ... fazer uma analogia assim meio pessimista, nós somos nordestinos, seria o ... tratamento que recebe o sulista, que recebe o nortista. Então as tecnologistas de áreas afins, os estudantes e os interessados nessas áreas, seriam os ... os sulistas e nós nortistas seríamos as outras áreas que ... que ... não a ... que não apresentam aquele interesse imediato assim, aqui mesmo entra a experiências pessoal, a gente precisa fazer um plano de trabalho pra se ir analisando. Se faz um plano de trabalho, um plano de pesquisa e ... a primeira pergunta que surge por aí a fora a ... aqueles vão analisar é a seguinte: "Qual é a utilidade prática?" que interesse tem isso? Então eu não ... eu acho que o ... interesse imediato ... não se pode visar, não se pode fazer uma pesquisa visando a interesse imediato, uma pesquisa é sempre uma pesquisa e ela ... as suas consequências podem... ser benéficas, hoje, amanhã ou depois; a gente não pode garantir, mas, o que há é isso, em termos de desenvolvimento, em termos de apoio, em termos de ... mentalidade

não existe escalões superiores no nosso governo, atualmente, que se pensa nisso; e o interesse prático e imediato. Então a tecnologia está em primeiro plano, o resto ... é secundário. Um outro ... diga! INAUDÍVEL.

[O Sr. pode falar sobre ININTELIGÍVEL sobre outras profissões de nível superior dentro da área de saúde? de saúde? ININTELIGÍVEL.]

Bem ... nós ... nós estávamos comentando aqui antes sobre a ... a Medicina, mas exatamente ... sobre esse aspecto, não é? Do ... do profissional de medicina. Assim como ocorre, quer dizer por uma ... uma ... uma observação assim superficial, a gente nota o seguinte: Assim como ocorre muitas vezes uma desvirtuação na escolha do ... do próprio adolescente ou do jovem quando vai se deci ... definir em termos de vestibular, muitas vezes ocorre no próprio vestibular ele não sabe o que vai fazer, então ele lança uma vista ao mercado, desorientado ele pega ... ele procura aquilo que dá mais ... mais dinheiro, que lhe dá chance de obter mais dinheiro, que ele pensa que vai ... que vai ocorrer. Isso uma grande parte, não todos, não é? Então ... dentro das profissões, dentro das próprias especializações se encontra

praticamente a mesma coisa, muitas vezes há um estudante de Medicina, e a essa altura já uma base ... já mais amadurecido, e que ... pensa em termos de especialização, exatamente visando àquela que lhe ... lhe dá uma maior rendimento, certo? Eu falei antes aqui em cirurgia, porque cirurgia, sabe-se que cirurgiões ganham dinheiro, porque as operações ... as operações custam ... são caros e tal; e ... em detrimento de alguns, por exemplo, um médico analista hoje, a não ser que ele tenha um nome, ou que ele esteja ligado a uma rede, a uma clínica geral, ele não tem as oportunidades que tem um cirurgião. E um clínico também a não ser que seja uma pessoa de renome, que tenha feito nome ou que uma tradição numa ... numa determinada região. Um dermatologista por exemplo, enfim, eu acho ... eu também acho que na própria escolha da especialização, também pesa isso. Sobre esse aspecto ... não sei, dum ... de um modo geral, todas elas tem a sua ... participação ou ... tem a sua importância do ponto de vista da ... da comunidade. Mas, a gente não pode definir qual ... qual seria a especialidade mais importante, isso é que é a verdade. O que se pode dizer é o seguinte é que ... há determinadas áreas que há muitos

especialistas, há algumas que tem menos. Às vezes posto às vezes esse ... esse fator econômico pesa, fator econômico do ponto de vista da ... da escolha e do ... em função de uma ... maior possibilidade de remuneração. Mas, às vezes pesa também as dificuldades que o curso oferece, que uma especialização oferece, muitas vezes na própria área, na própria região, ou então no ... no próprio país, o deslocamento de um estado pra outro, um estudante, ou um recém-formado pode obter conhecimentos e se especializar de uma maneira satisfatória. Às vezes ele não encontra no país, isso tem que ser ... procurado fora, quer dizer, nossos especialistas em determinadas áreas não ... não estão no Brasil, então você tem que procurar fora. Isso cria dificuldades, Tanto que é ... o governo de ... de ... talvez de uns cinco ou seis anos pra cá, talvez tem enfatizado muito essa questão de ... de pós-graduação. A pós-graduação exatamente seria, daria, funcionária é ... corrigindo essa ... essas deficiências, então o governo vem estimulando a formação de profissionais a ... um aperfeiçoamento de profissionais, através da pós-graduação, e essa pós-graduação a medida que ela vai sendo é ... desenvolvida no país, os ... os preparados já passam a fazer escolas pra

outras ... a novas gerações. Eu não sei bem se ... se eu po ...
 poderia desenvolver mais alguma coisa em termos de... Medicina,
 também ño ...SUPERPOSIÇÃO.

[dentro da área de saúde.]

Sim, dentro da ... dentro da área de saúde bom ... há
 também o ... a ... eu não estou bem lembrado porque na área de
 saúde nós temos a ... medicina, temos a ... é ... profissão
 desse negócio de biomédica como participantes também até certo
 ponto,né? E o pessoal da ... da enfermagem. O pessoal da
 enfermagem que hoje já está passando, já (es)tá sendo levado
 muito a sério, bastante a sério pelos menos, porque antigamente
 a enfermagem era uma ... é ... nem sei a relação da profissão
 no Brasil,né? A determinado tempo atrás. Era praticamente um
 arranjo,o ... o enfermeiro ou enfermeira era uma pessoa que ...
 chegava lá como atendente, como auxiliar, e pela prática, pela
 oportunidade, pela vivência ia aprendendo ali e tal, até que se
 fundou, se fundou a escola de nível superior e as primeiras
 Ana-Neris já, já tem uma outra conotação, quer dizer, elas já são
 auxiliar imediata do médico em ... em qualquer especialidade,não
 somente digni ... dignificando a profissão, como ... é ...

atuando dentro da ... dos mais modernos preceitos técnicos, porque elas fazem um curso superior exatamente com essa finalidade. Dentro da área de saúde além da ... do ... das enfermeiras de nível superior, o que é que nós poderíamos mais citar, é ... a Farmácia, Medicina, Farmácia, eu não... (es)to(u) conseguindo me lembrar. Bom, os próprios enfermeiros em nível médio já têm muitos e cursos hoje, né? Não há ... não ININTELIGÍVEL nível médio, mas, de qualquer maneira, são cursos onde eles vão aprender a ... a atuar dentro daquela área profissional, e não simplesmente se improvisar e ... e se desenvolver apenas por uma questão de vivência, de ... de interesse maior, mais do que individual. Na ... na área de saúde que é que nós poderíamos comentarmos? No ... no ... na área de saúde Nutrição, não é? (es)tava me esquecendo da Nutrição, Educação Física não é? É ... no curso, (es)pera aí, eu (es)to(u) ... (es)to(u) lembrando-me agora, área de saúde a ... o curso de Nutrição. O curso de Nutrição ... que no nosso, na nossa Universidade foi resultante de uma ... de uma transformação do antigo Instituto de Nutrição, e que é ... ma... mais ou menos recente como escola na nossa Universidade; ele

também desenvolve ... Do ponto de vista de oportunidade então que nós temos aqui, eu não sei dizer. O que eu posso afirmar é que o número de nutricionistas eram pessoas que ... eram vistas assim com desconfiança, antigamente, então, não se sabe, muitos nutricionista, " pra que que é isso, "não é? Todo mundo sempre comeu sem precisar disso, mas como a ... a forma... a ... a... instalação das escolas e a ... aber ... uma abertura maior em termos de esclarecimento, em termos de desenvolvimento, em termos de civilização, digamos assim, hoje a profissão de nutricionista já é encarada como uma necessidade. Particularmente foi entidades que ... reúnem ou que tem obrigação e ... se responsabilizar pela alimentação de grupos. INAUDÍVEL ... como hospitais por exemplo, escolas enfim, até mesmo fábricas, indústrias onde haja refeitório para operários e ... a nutrição, a nutricionista não somente é ... de ... desenvolver um trabalho de orientação na alimentação, como também de ... de orientação direta na alimentação, essas que trabalham diretamente ligadas a ... a ... a parte de dieta, mas elas ... tem uma outra função que é exatamente educar o povo, através de... de orientação, de como, de porque, como, de que modo deve se

alimentar, ou quais são os alimentos básicos e ... enfim, o que é que, o que é que é fundamental em termos de alimentação. Além do trabalho de pesquisa que desenvolvem e do trabalho não somente de pesquisa à nível de ... de ... de levantamentos de... de ... de índice de nutrição de diversas regiões, aparentemente carentes, como também pesquisa no setor alimentar, no sentido de ... obter alimentos de baixo custo e de ... de alto poder nutritivo. Isso, essas pesquisas naturalmente elas têm importância porque ... tem bastante importância porque elas vão ... possivelmente elas vão propiciar a um ... até mesmo a criação ou a adaptação do povo a determinados alimentos para os quais eles tradicionalmente não estavam, para os quais esse povo não estava habituado, mas com orientação pode-se vir ... vir a se habituar e se alimentar melhor gastando menos. Quer dizer isso seria, isso seria ou será um benefício muito grande porque visa exatamente atender a carência de alimentação do nosso povo que é tradicionalmente subnutrido, não é isso? E a... adequar a essa questão de nível financeiro, de condição social, aquilo que se ININTELIGÍVEL em termo de alimentação. Enfim é uma das profissões que ... eu acho de maior importância, embora não

tenha atingido aquele status que ... desejável e ainda não ter sido reconhecida, porque é uma profissão nova, reconhecida como utilidade pelo próprio povo. É lógico que a gente, essas pessoas de nível mental, e cultural maior sabem que é importante, mas é preciso que ... que essa orientação ou que essa ... essa ... digamos assim, esse conhecimento da importância do ... da ... da nutricionista, seja bem maior e isso vai acontecer, já está acontecendo, porque aí o povo passará a aceitar essa orientação, porque é difícil de mudar hábitos, não é? Muitas vezes essa mudança se impõe, por questões econômicas, questões sociais, questões de toda ...

[Pode falar agora um pouquinho sobre as profissões de nível médio ?]

As profissões de nível médio, Com relação a essas essas profissões de nível médio, eu acho que eu podia começar de ... citando o ... ou pelo menos comentando a ... o lugar comum, que é exatamente a ... a mentalidade que ainda existe no Brasil. Não sei se no Brasil todo né? Mas no Nordeste eu sei que ela é válida, a mentalidade do doutor. Isso ... a criança já nasce, é ... não nasce, mas ela já cresce ouvindo e sentindo

que a família quer que seja doutor, pelo menos doutor no sentido de ter ... fa ... cursar uma fa ... antigamente doutor era advogado como nós comentamos, advogados, médico, né? Isso, também padres, né? Era muito comum ser padre, mas muito mais particularmente no interior, assim padre ou doutor. Mas há essa mentalidade ainda, que na minha opinião precisa acabar, porque um profissional não é somente aquele, obrigatoriamente aquele que faz um ni ... um curso numa escola superior, numa faculdade. O nosso ... os nossos governantes, os nossos técnicos de ... que trabalham para o governo, o próprio Ministério da Educação, enfim há muita gente, muito técnico em educação que já vem estudando isso há bastante tempo e nós estamos chegando a conclusão e já pondo em prática uma filosofia de ... de ... uma filosofia de tra ... de trabalho em relação aos técnicos de nível médio. Há muito tempo atrás nós ... nos tínhamos pouquíssimas escolas especializadas, as chamadas escolas técnicas, não é? Tínhamos o ... o chamado SESI que per ... pertencentes a ... a ... SESI, instituto Sesi, serviço social não é? E SESI e outros desse tipo, mas eram ... eram iniciativas, eram escolas de ... além de ser muito reduzidas, muito limitadas,

eram escolas que ... inclusive, segundo a mentalidade do povo, não ofereciam... primeiro um grande ... uma grande opção em termos de número de profissão; segundo é que ... ainda havia barreiras, ainda havia aquele tabu de se ... colocar um filho numa escola profissionalizante, isso ficava pra gente pobre, gente assim, a isso é só pra gente pobre. Então o ideal de todo mundo, quer dizer, da classe pobre até a mais ... até de... maior nível social e financeiro é colocar seu filho na UNiversidade, numa escola superior, e a criança já, já crescia ouvindo esse, essa cantilena, Mas, hoje em dia as coisas já estão bem diferentes, primeiro porque ... já se viu que ... há essa saturação de ... profissionais de nível superior, a tal ponto de muitas vezes a gente vê profissionais de nível superior, fora da sua profissão e muitas vezes profissionais de nível superior dentro da mesma área profissional, mas sendo sub-utilizados, quer dizer, todo o potencial que ele teria, tudo aquilo que ele aprendeu na escola, ele não está utilizando, ele (es)tá trabalhando num nível muito abaixo daquele que ele ... no qual ele poderia é ... se aproveitar. É o que se encontra por exemplo ainda hoje no ... muitas vezes se ... se

tem uma ... uma firma, uma entidade qualquer rural, um técnico agrícola fazendo um trabalho de um agrônomo e ou o contrário, um agrônomo fazendo um trabalho a nível de técnico agrícola, um trabalho que um técnico agrícola faria, o agrônomo que está fazendo aquilo ali, ele está sendo sub-utilizado, embora talvez (es)teja até ganhando relativamente bem, quando ele poderia está dando uma contribuição bem maior a sua comunidade, em termos de profissional de nível superior. E estes outros também ocorrem. Às vezes um ... um Desenhista fazendo um trabalho de um engenheiro, não é? Desenhista de projetos, coisas dessa natureza que ocorre. Mas, ocorre aí também um problema sério é que ... esses profissionais de nível médio, que tinham poucas opções em termos de pre ... de escola, de preparação, primeiro porque a família não ... não encaminhava, segundo porque as escolas não ofereciam, quer dizer, não eram bem equipadas, não tinham bastante apoio, eram iniciativas que não eram globais, iniciativas de pequena repercussão, e depois porque o próprio aspecto social, aquilo que a gente chama hoje de status interferia. Então havia aquele tabu, então não há... um sujeito, uma família de nível médio, por exemplo, dificilmente colocaria

um filho seu numa escola técnica, porque aquilo ali vai ser o quê? Vai ser um torneito, vai ser um mecânico, vai ser um eletricitista, certo? Nem as famílias pobres não fariam isso, a não ser aqueles pobres mesmo que não tinham ... esses pobres demais também nem pensavam sequer nisso, não tinham condições. Mas essas escolas funcionavam numa escola muito pequena, num percentual de ... de ... de profissionasi de nível médio que senão preparados, eram muito pequenos. O governo já vem atentando pra isso há bastante tempo, há muita gente trabalhando nesse assunto, se preocupando com isso e o fato é que ... nós estamos já numa ... numa faixa bem mais ... avançada é ... sobre esse aspecto, porque nós temos hoje várias escolas, várias escolas de preparação de profissionais de nível ... no nível médio, essas escolas já estão muito mais prestigiadas no ponto de vista social, a gente pode ver isso e até chegando, passando uma ... numa escola dessas a gente vê pelo aspecto das pessoas, dos alunos que frequentam, já se vê que são ... há muita gente de nível médio e até acima de nível médio frequentando as escolas, desse tipo, e muitos e ... os próprios alunos já estão sentindo que é bem mais importante fazer um curso

profissional de nível médio, mesmo em termos de vestibular, porque a preparação é bem maior de que um curso do ... dos tradicionais cursos científicos e etc; dessa ordem. De modo que essas escolas hoje há estão funcionando e em bem maior escala, já estão muito mais frequentadas, já estão bem mais, bem mais amparadas, pelo menos aqui no Nordeste e em Recife, em particular, a gente já vê isso, e as iniciativas que estavam ... eram, eram praticamente é ... de entidades como SESI, estas também receberam apoio e cresceram. Hoje profissões a pa ... desde as mais humildes até aquelas mais importantes dentro do nível médio, que já tem seus cursos regulares, com frequência regular e professores especializados e esses profissionais hoje, eles se formam e podem é ... trabalhar como profissionais realmente competentes dentro daquela área, o que ocorria, o que não ocorria em épocas atrás, onde por exemplo um ... um gráfico, um linotipista, por exemplo, um encanador, não é isso? Um mecânico um torneiro, um eletricitista, enfim, um gravador, todos ... todos estes profissionais eles se formavam, eles se pre ... eles não se formavam, eles se preparavam pela experiência através de ensaios e erros, então eles levavam anos e anos a fim de chegar

* nós vemos que há um número de diferentes ...

a um nível que pudessem atuar como profissionais independentes, realizando um trabalho é ... adequado. Hoje, as escolas preparam e deixam esses ... formam esses profissionais que já saem dali muito ... a maior parte das vezes já com contratos ou com opções de indústrias e fábricas. Então hoje, por exemplo, entidades como o SEST, não é? Oferecem oportunidades pra preparação na área de costura - alfaiate. Atenderia na área de garçons, profissões que realmente ... INAUDÍVEL... numa fase preparatória, então, um alfaiate, o que era? Era um rapazinho que ficava junto do alfaiate e a gente podia chamar de estagiário, não é, assim o grosso modo porque um estagiário que não tinha preparo anterior, então ele ficava ajudando o alfaiate e depois de anos e anos de ser a ... ajudante de alfaiate ele ... ele... ele então já se achava em condição de assumir, se desligava e ia ser um profissional por conta própria e ia também com ... cometer seus erros, até que se tornasse um ... um ... adquirisse a confiança do cliente. Hoje as escolas preparam, ele sairá pronto para enfrentar, lá fora, uma ... a sua profissão, com toda a ... com toda a sua , com toda a perfeição como ocorre, por exemplo, com cabeleireiro também é improvisação, os costureiros improvisação,

um garçon, não existe coisa pior no mundo do que a gente chegar num restaurante ser mal servido, por exemplo uns não tem garçon, tem um sujeito com uma bandeja na mão, pra sair ... pra ... que não sabia servir uma mesa, não sabia tratar não é, um cliente, não sabe como se serve um prato, so lado que se serve um prato, se é da direita, se é da esquerda, não sabe servir um vinho. Hoje muitos garçons já é ... já tive oportunidades de ver garçons que tiveram oportunidade de fazer curso, assim tipo SESI e que dá gosto né? A pessoa ser servido, não é? Porque sabem como é que é um trato de um garçon,, isso que a gente não encontra, encontra lá fora, encontra no sul, encontra fora do Brasil, mas agora já tem condições de encontrar até no Nordeste, isso significa o quê ? Significa já uma ... as consequências, o resúltado da implantação e ... e ampliação dessas escolas. De modo que o profissional de nível médio, inclusive, ele tem oportunidades de obter um rendimento condigno, uma vez que ele é formado, ele fez um curso, ele é um profissional que se impõe pela sua capacidade de trabalho, ele faz juz a receber um ... uma ... um salário de pagamento condigno com ... ao seu trabalho. O que não ocorria antigamente, não é? Em que se fazia é ... até penchinava-se não

é. Hoje praticamente não ... cada um tem digamos assim seu preço, quer dizer a sua ... a sua, o seu tipo de salário, a sua classe salarial e ninguém vai pechinchar diante daquela faixa, e as próprias indústrias já pedem o currículo é ... não somente a escola superior, a espécie profissional, mas particularmente se há uma formação de escola, as indústrias dão preferências, as fábricas, enfim a ... as áreas de trabalho onde eles são, onde eles atuam exigem que eles tenham algum conhecimento e a tendência é que isso vá a cada vez desenvolvendo mais a ponto de que este é um profissional com um curso ou então, não é. Nós estamos chegando realmente na fase que a improvisação já não vai ter mais vez, isso em qualquer nível né? Tanto seja nível médio como superior, vai se acabar a ... essa fixa de improvisação e... e só terá vez quem tiver capacidade. O Bra ... nós temos, nós temos um ... um ... ainda um pequeno ... eu, eu pessoalmente tinha uma opinião, quer dizer, eu tenho uma opinião pessoal a respeito desta questão de nível médio, nível superior, é o seguinte: não que, é ... não que isso venha a ser uma crítica, quem sou eu pra criticar, mas eu acho que no Brasil se dá muita ênfase e muito apoio a ... ao ... ao curso superior, as

escolas de nível superior, em detrimento das escolas de nível médio. Na minha opinião, toda ênfase devia ser dada à preparação a nível médio, não somente preparação cultural, como profissional. Então todo, deveria ser... deveria é utópica, né? Deveria ser obrigatória a preparação até o nível médio. Então pro cidadão que terminasse o nível médio, ele teria ... que cursasse o nível médio, ele teria, como já existe hoje nas escolas, né? Independente da, das escolas especializadas já existe uma disciplina de profissão, né? Chamada profissionalizante em cada curso não é isso? Quer dizer já está fugindo um pouco daquele modelo tradicional, mas isso não resolve, mas também dar uma válida idéia ao aluno do que é que significam as profissões, mas deveriam haver uma ênfase, não somente uma ênfase, mas a obrigatoriedade com todo o apoio financeiro para a formação concomitante, cultural e profissional a nível médio. Quer dizer tu ... na minha opinião tudo que o governo gasta hoje em termos de universidade, deveria investir em nível médio, em termos profissionais e em termos culturais. Então o aluno que terminasse o nível médio, se ele tivesse condições ou financeiras, ou condições intelectuais ou interesse, ou vocação seja lá o que for, de fazer o nível superior, então ele faria. ^DEntão o cidadão

é pobre, terminou o nível médio, é um profissional, se ele realmente, ele é capaz, então o governo dá uma bolsa, ele vai estudar ajudado pelo governo. Então isso feito com seriedade, inclusive deveria nesse caso haver um estudo psicológico, e vocacional e tal; na hora que o elemento mostrasse que era realmente interessado, responsável, vocacionado entendeu, em termos de se ... de ... Então em vez do governo investir, ~~com~~ investe nas universidades, oferecendo ensino gratuito, tem que tá ... por sinal até (es)tá acabando um pouco mais isso né? Então o governo investeria maciçamente em termos de nível médio e apoiaria o nível superior para aqueles que realmente tivessem vocação. Agora o indivíduo que tivesse condições, que fizesse por sua própria conta, isso naturalmente dentro do ... da seriedade que a coisa exige não é? Haveria muita ... atestado de proeza por aí como a gente vê? Mas eu acho que o investimento básico, fundamental em termos de educação, deveria ser o nível médio e até obrigatório, a medida que o indivíduo terminasse o seu nível médio, ele seria um profissional apto a trabalhar e a ganhar seu dinheiro. A partir daí, se ele tivesse condições e... vocação, tivesse responsabilidade, tivesse interesse, se.

submetesse digamos a seleção, seja lá que processo fosse, e demonstrasse ser útil, aproveitável, o governo então patrocinaria através de cursos ou de outro sistema qualquer a sua formação superior. Então inclusive, diminuiria essa demanda muito grande para os níveis ... para os cursos de nível superior e seria talvez até uma ... digamos assim, uma tiragem, uma peneira, porque hoje em dia muita gente se forma, põe um anel no dedo, todo mundo põe um anel no dedo e ... vai ou não exercer a profissão? Há um tempo atrás, por causa do ... as mulheres, inclusive muitas mocinhas aí se formavam só pela vaidade de ter um anel e dizer: não, eu tenho o curso superior, e seguiam o destino da ... da mulher da Idade Média, que era simplesmente casar. Então aquela , ocupou o banco da escola, tirou o lugar, a vaga de um ... não é? Talvez de um interessado, proporcionou despesas ao governo, simplesmente pra ter um anel e se ... e ter um ... um status, porque muitas vezes casa-se, casava e ia ser dona de casa. Hoje já ... já (es)tá mais raro, hoje já nota, já há um interesse maior. Na realidade, em termos de nível médio eu acho que todas as profissões são ... em termos gerais todas as profissões são honrosas, são dignas desde que elas sejam é ... exercidas com

dignidade, com honestidade. E nós no Brasil precisamos acabar e felizmente estamos acabando e é preciso que o governo entre nisso, pra acabar com essa mentalidade de ... de doutor, porque é muito, é muito mais importante pra um cidadão, que não tem condições, ele ser um profissional de nível médio, um bom profissional, porque um bom profissional de nível médio ganha dinheiro, tem tanta gente, né? Professora primária é nível médio, não é isso? Um contador é nível médio, se bem que tenha mudado um pouco porque eles depois dos cursos de Ciências Contábeis eles já, já não assinam mais, mas de qualquer modo é um profissional de nível médio. E muita gente que, por exemplo, bancários aí praticamente são de nível médio, mas pra essas profissões tem que haver uma preparação. E exatamente isso que (es)tá começando a ocorrer agora, ainda não está no ponto é lógico, nós (es)tamos começando agora, mas acredito que ... se o governo insite nessa tecla vamos ter, dentro de ... talvez a médio prazo, toda essa ... toda a faixa de nível médio dentro daquela, de um esquema de trabalho que satisfaça; como existe fora do ..., nos países mais adiantados. Chega um ponto que você não encontra num país civilizado, a gente não encontra gente pra fazer de ... o

trabalho chamado braçal, o trabalho servil, porque o nível cultural não é, chegou a ... a tal ponto que se ... até muitas vezes se importa mão de obra fora do país desenvolvidos, né? Imigrantes aí pra fazer o trabalho braçal, o trabalho mais em nível de ... e ... isso não demora não, viu, se realmente nós fizermos, se o governo começar, continuar é ... se preo ... se preocupando com essa ... essa ... essa área, é ... se preocupando, inclusive dando um pouco mais a ... verba pra educação. Mas eu acho fundamental não é somente dar verba, é dar verba e ser bem assessorado, porque se ... um governo bem assessorado, ele tendo um Ministério do Trabalho com bons exe ... é ... bons técnicos, nós va ... inclusive nós vamos acabar com o ... vamos chegar um tempo que vamos acabar com essas reformas, entendeu? Com essa reforma sucessiva, né? Porque, no dia que se fizer uma ... uma reforma bem profunda, estudada, fundamentada, feita com honestidade, com bons propósitos e inclusive com ... visão, será uma reforma, é lógico tem que, tem que sempre evoluir, mas não será uma em cima da outra, uma em cima da outra, que não resolve coisa nenhuma, complica, ninguém se entende, quando termina, uma começa a outra. No dia que se fizer uma reforma. visando

particularmente, quer dizer, estabelecer essas ... pelo menos esse critério entre nível médio, nível superior, quer dizer, dar uma oportunidade a que ... a que o profissional de nível médio se sinta dignificado e sinta com ... tenha condições de sobrevivência condigna, então eu acho que vai se acabar essa ... essa ... esse tabu, e essa pura e simples mania de ser doutor. Muitas vezes, quantas gentes ... montes de gente por aí, até advogados, a gente vê advogados sendo corretor de imóveis, advogados vendendo livro e não é só advogado não e outros profissionais, não é? Que a a gente não vai, que a gente não vai citar, né? Mas ~~advogado~~ advogado porque talvez seja a profissão que esteja mais saturada nos centros urbanos não é, e que continua a ... a ... a receber mais gente, mais gente, quantas não nós temos no Recife, quantas escolas, não é? Em Caruarú, agora em Olinda, só no Recife, né? Só em Pernambuco pra citar não é. Enfim, não sei ...